

Kennedy quer punir o Brasil

Seis senadores americanos liderados por Edward Kennedy apresentaram resolução no Senado, manifestando grande preocupação com a política de informática brasileira e especialmente com a decisão da SEI, que cancelou a licença de importação do programa MS-DOS, da empresa americana Microsoft.

A resolução, para a qual parece haver amplo apoio, pede que o presidente Reagan reabra o processo que tinha sido fechado semanas atrás e imponha as sanções devidas ao Brasil, defendendo os interesses americanos nessa área.

A iniciativa vinha sendo articulada pela Microsoft nas últimas semanas, para servir como advertência para o apoio do Legislativo americano às reclamações da empresa.

Concluída a primeira fase das negociações sobre a dívida, o governo americano volta-se agora para o próximo item no contencioso econômico com o Brasil, que é o caso da Microsoft.

Quando uma recomendação de represálias comerciais foi submetida ao conselho de política

100. CONGRESS

100. CONGRESS

S. RES.

(How to fill in all blank lines above
and below the title of the resolution)

IN THE SENATE OF THE UNITED STATES

Mr. Adams for himself and Mr. Cranston, Mr. Nilsson, Mr. Kerry, Mr. Kennedy, &

Mr. Lautenberg

submitted the following resolution, which was

RESOLUTION

Expressing the Sense of the Senate concerning Brazilian trade and investment information policies.

(Insert title of resolution here)

Resolved,

Whereas, it is a primary objective of U.S. trade policy to promote the implementation of free, but fair trade;

Whereas, in September 1983 President Reagan initiated a trade case under Section 301 of the Trade Act of 1974 against Brazilian trade and investment restrictions on foreign participation in Brazil's informatics market;

Whereas, pursuant to procedures under Section 301 of the Trade Act of 1974, the President determined that Brazilian trade and investment policies in the informatics sector were unreasonable and a burden and restriction on U.S. commerce;

Whereas, the President suspended action against Brazil under the informatics

ca econômica da Casa Branca, no mês passado, o secretário do Tesouro, James Baker, recusou-se a considerá-la, alegando que pressões exageradas sobre o governo brasileiro em duas frentes importantes poderiam sair pela culatra.